



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de abril de 2018

“Santa Catarina tem déficit de 179 leitos de UTI neonatal”

Santa Catarina tem déficit de 179 leitos de UTI neonatal / Sociedade Brasileira de Pediatria / SBP / Unidades de Tratamento Intensivo / Ministério da Saúde / Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde / Hospital Universitário / Gestação de risco / Prematuridade

SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2018

SAÚDE

Santa Catarina tem déficit de 179 leitos de UTI neonatal

PESQUISA DA SOCIEDADE Brasileira de Pediatria divulgada ontem aponta que taxa de vagas por número de habitantes no Estado está abaixo do índice considerado ideal pela entidade

KARINE WENZEL
karine.wenzel@somosnsc.com.br

Bebês prematuros e recém-nascidos em estado grave podem enfrentar dificuldades para encontrar vagas em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal em Santa Catarina. O levantamento, feito pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde, mostra que o Estado tem um déficit de 179 leitos para atingir a proporção considerada ideal, que é de quatro vagas por mil nascidos vivos. O Estado possui 211 vagas, o que leva a uma taxa de 2,2, quase metade do que é preconizado pela SBP. O levantamento, divulgado ontem, inclui leitos do SUS e de hospitais privados.

Essa média catarinense está abaixo da nacional, de 2,9. O SUS conta com 146 vagas, o que dá uma proporção de 1,5 para cada mil nascidos vivos. O pediatra Remacle Fischer Júnior, do Departamento Científico de Neonatologia da SBP, diz que, apesar de SC ter distribuição mais homogênea do que outros Estados, há carência de leitos:

– O que falta é um programa de regionalização do atendimento neonatal e investimento, mas precisa ser bem feito para que não se faça leitos a mais onde não precisa e deixe outras regiões carentes.

O pediatra, que atua há 30 anos na Capital, diz que são necessários recursos tecnológicos, área física e equipe treinada para mudar esse cenário, além de vontade política para distribuir essas estruturas. Fischer Júnior cita que os hospitais recebem menos por UTIs neonatais do que de adultos, o que também impacta na redução de leitos.

– Se você tem um bebê com in-



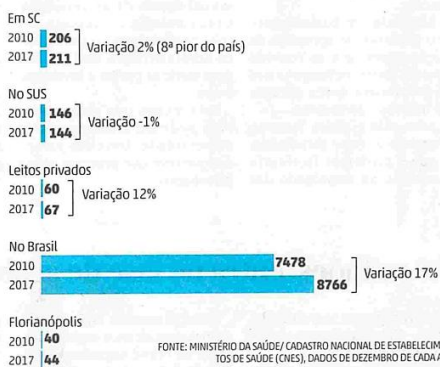
Total de leitos para bebês prematuros e recém-nascidos em SC teve aumento tímido desde 2010: de 206 para 211

suficiência respiratória por prematuridade ou outros motivos e não tem uma UTI, as chances dele são muito pequenas. Esse investimento pode reduzir a mortalidade do recém-nascido.

Apesar da importância desse tipo de leito, houve pouco avanço nos últimos anos no Estado. Em 2010, eram 206 vagas, número que passou para 211 em 2017. Um crescimento tímido de 2%, abaixo dos outros Estados da região Sul. No Paraná, esse acréscimo foi de 31% e, no Rio Grande do Sul, de 9%. No Brasil, a média foi de 17%.

Se consideradas apenas as vagas no SUS, o resultado em SC é ainda pior: o número de leitos saiu de 146 para 144, quarta pior queda do país. O resultado dos leitos privados é mais positivo, porém, subiu de 60 para 67, com crescimento de 12%.

NÚMERO DE LEITOS DE UTI NEONATAL



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE/ CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNE), DADOS DE DEZEMBRO DE CADA ANO

Falta de vagas no interior impacta rede da Capital

Em Florianópolis, segundo o levantamento, são 44 vagas, o que representa 20% do total de vagas no Estado. Ainda assim, os leitos na Capital são insuficientes. É o que defende o vice-presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de SC, Ricardo Maia, que também é diretor da Maternidade Carmela Dutra. Ele cita que, além dessa unidade, o Hospital Uni-

versitário e o Regional de São José são referências estaduais para gestação de alto risco:

– Qualquer gravidez de alto risco do Estado que não encontra vaga no interior acaba vindo para cá. E o número de leitos de UTI Neonatal que nós temos não teve nenhum acréscimo nos últimos 15 anos, e o movimento vem aumentando cada vez mais.

Na Maternidade Carmela Dutra, por exemplo, são 10 leitos de UTI neonatal, e Maia calcula que o ideal, para atender à demanda, seria pelo menos dobrar o número de vagas. Ele diz que por falta de estrutura física não é viável a ampliação da ala. Porém, Maia ressalta que o Regional de São José abrirá mais 10 vagas, o que deve amenizar a situação.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Saúde de SC alega que não diminuíram os leitos. Em nota, afirma que eles foram qualificados de acordo com a nova legislação. “Além disso, alguns leitos ainda não foram habilitados, mas estão em funcionamento, sendo custeados pelo Estado. Outros ainda não estão em funcionamento, mas continuam existindo”, completa.

Diário Catarinense
Contracapa e Lariane Cagnini

“Portaria autoriza curso de Medicina na UFSC Araranguá”

Portaria autoriza curso de Medicina na UFSC Araranguá / Vestibular de inverno / Ministério da Educação / MEC / Universidade Federal de Santa Catarina / Coperve / Comissão Permanente do Vestibular / Henrique Sartori de Almeida Prado / Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior / Mendonça Filho / Ministro da Educação / Centro de Tecnologia da Saúde



SUL

Portaria autoriza curso de Medicina na UFSC Araranguá

SERÃO DISPONIBILIZAS 60 vagas, que estarão disponíveis já no vestibular de inverno



LARIANE CAGNINI

lariane.cagnini
@somosnsc.com.br

vagas anuais, a serem disputadas durante o vestibular de inverno. A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) ainda não confirma a data das provas, mas as

Uma portaria do Ministério da Educação, publicada esta semana autoriza a criação do curso de Medicina no campus Araranguá da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A formação de bacharelado terá 60

aulas se iniciam ainda este ano. Com esse curso, chega a 15 o número de escolas de Medicina em Santa Catarina.

A decisão, assinada por Henrique Sartori de Almeida Prado, secretário de Regulação e supervisão da Educação Superior, faz parte da Política Nacional de Expansão das Escolas Médicas das Instituições Federais de Educação Superior, de julho de 2013. Na manhã de ontem, o Ministro da Educação Mendonça Filho assinou uma portaria que proíbe, durante cinco anos, a abertura de novos cursos de Medicina no país. A decisão passa a valer a partir da publicação no Diário Oficial, então não afeta o curso em Araranguá.

Segundo dados do MEC, existem hoje

302 escolas de Medicina no país, 53 delas nos três Estados da Região Sul. São 31,2 mil vagas ao todo, 1.080 em Santa Catarina. De acordo com a decisão, além da suspensão da abertura de novos cursos, as instituições de educação superior vinculadas ao sistema federal de ensino também não poderão ampliar a oferta de vagas.

No final de janeiro, foi assinada a ordem de serviço para a construção do Centro de Tecnologia da Saúde, que vai abrigar o curso a partir de 2021, quando estiver pronto. Até lá, as aulas acontecerão na Unidade Jardim das Avenidas. O investimento na primeira etapa da obra será de R\$ 3,2 milhões.

Enfoque Popular (06 a 08/04) Capa e Geral

“IFSC comemora dez anos de fundação em Araranguá”

IFSC comemora dez anos de fundação em Araranguá / Instituto Federal de Santa Catarina / Reitora / Maria Clara Schneider / Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica / Educação Pública Federal / UFSC

IFSC comemora dez anos de fundação em Araranguá



O ano de fundação do Câmpus Araranguá coincide com o ano de transformação do CEFET-SC em Instituto Federal de Santa Catarina

Araranguá

As atividades em comemoração pelos dez anos do Câmpus Araranguá do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) continuaram nesta quinta-feira (5), com a presença da reitora do IFSC, Maria Clara Kaschny Schneider, e do prefeito municipal, Mariano Mazzuco. No evento, que reuniu servidores e estudantes, foram destacadas as transformações na cidade após a chegada do Câmpus e os desafios para a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica.

“Durante todo ano, desenvolveremos atividades em comemoração

aos dez anos do Câmpus Araranguá”, destacou a diretora Mirtes Lia Barbosa. “A comunidade de Araranguá só ganhou com a vinda do IFSC e da UFSC. A população aumentou, pessoas de fora vieram para cá e isso muda todo o desenvolvimento da região”, afirmou. O ano de fundação do Câmpus Araranguá coincide com o ano de transformação do CEFET-SC em Instituto Federal de Santa Catarina.

A solenidade também contou com as presenças da diretora-geral do Câmpus Tubarão, Consuelo Sielski, diretora do antigo CEFET, na época da fundação do Câmpus Araranguá, e primeira reitora do IFSC, do diretor-geral do Câmpus Criciúma, Lucas Domingui, e da pró-reitora de Administração, Aline Heinz Belo.

Prefeito também no ano da fundação do Câmpus Araranguá, ainda como Cefet, Mariano Mazzuco

destacou a importância do IFSC para além da formação de profissionais. “Comemorar os dez anos do IFSC em Araranguá é um grande orgulho e um marco importante para a vida do município e do Vale do Araranguá. O Instituto Federal contribui muito na questão da qualificação profissional, mas também na área cultural e em todas as questões que modificam nossa sociedade”, disse o prefeito.

O Câmpus Araranguá foi o sétimo câmpus do IFSC a ser criado. De acordo com a reitora Maria Clara Schneider, a instituição passou de quatro mil para 40 mil alunos em seus 22 câmpus distribuídos por Santa Catarina. “Temos enfrentando nos últimos anos dificuldades fortes com relação à educação pública e profissional. Afirmar a diferença que o IFSC faz na vida das pessoas é importante. Não tínhamos educação pública no interior. Quem queria estudar precisava ir para Florianópolis ou para uma cidade maior. Isso muda o contexto do desenvolvimento regional do país e é nisso que acreditamos”, afirmou.

A reitora do IFSC também ressaltou os números da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, que passou de 140 para 640 câmpus e 75 mil para quase um milhão de estudantes desde 2003, o que reforça a importância da rede e os desafios relacionados à continuidade da expansão.

“É importante citar isso porque somos uma rede forte. A nossa união e nosso trabalho de transformação e resistência têm que ser fortes também, para que a gente continue com a educação pública federal. É um momento de agradecer e conhecer quais os desafios que temos pela frente”, disse a reitora.

A Notícia
Jefferson Saavedra
"Melhoria para ciclistas"

Melhoria para ciclistas / Estudantes / UFSC / Bicicleta / Infraestrutura

MELHORIA PARA CICLISTAS

Há estudantes da UFSC buscando melhorias na Dona Francisca, rua de acesso ao parque Perini – onde a universidade se instalou em 2018 – porque há alunos que usam bicicleta para chegar até o campus. Por isso, o pedido de melhorias na infraestrutura. O Deinfra, que já recebeu solicitação de audiência, vai analisar como pode ajudar, mas a rua municipal, de competência da Prefeitura.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Pato loko"

Pato loko / Festa / Cursos / UFSC / Odontologia

PATO LOKO

Com mais de 20 anos de estrada, a banda Jammil e Uma Noites será a atração principal da festa Pato Loko, que acontece hoje, às 22h, no Stage Music Park.

A festa é uma das mais antigas entre os cursos da UFSC e está na sua 38ª edição. Organizada pelos alunos da quarta fase de Odontologia, a Pato Loko é open bar e costuma bombar.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[MEC autoriza curso de medicina na UFSC em Araranguá](#)

[MEC confirma curso de Medicina na UFSC de Araranguá](#)

[Festival de música eletrônica, shows nacionais, e espetáculos; veja a agenda cultural do fim de semana em SC](#)

[Com duas oportunidades, UFSC anuncia Processo Seletivo](#)

[Coluna política](#)